



## Ata nº 1.775/2026

Aos oito dias do mês de abril de 2026, às 19 horas em sessão ordinária sob a presidência do vereador Márcio A. Rossi, todos os vereadores estavam presentes, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1774/2026**, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nos Comunicados:** Leitura do projeto de lei 1.741/2026. Leitura da moção de aplausos 01/2026. Leitura do pedido de providência 01/2026. Pedido de providência 02/2026. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 07 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, o motivo de utilizar a tribuna hoje é fazer um comentário a respeito da retomada do transporte de ônibus entre Nova Roma e Farroupilha, serviço que esteve desativado por um período e que, neste ano, voltou a operar. Quero deixar claro, desde o início, que sou totalmente favorável a esse transporte. Em nenhum momento serei contrário à sua existência. No entanto, gostaria de fazer algumas considerações, especialmente em relação ao Pedido de Providência nº 02, apresentado pela vereadora Vanessa, bem como a algumas manifestações feitas publicamente. Vereadora, é importante lembrar que a senhora não é a primeira a tentar viabilizar esse transporte. Desde a época do Marino, ainda em 2008, acompanhei de perto esse processo. Foram várias tentativas, e sabemos das dificuldades que sempre existiram para manter essa linha em funcionamento. Também quero destacar que apoio integralmente o transporte de pacientes da área da saúde. Porém, jamais serei favorável à utilização de ônibus coletivo para esse fim. Estamos falando de pessoas que necessitam de atendimento médico, muitas vezes em condições delicadas. Colocar um paciente, por exemplo, de 80 anos, em um ônibus, deixá-lo no centro de Caxias do Sul, para depois retornar apenas no fim do dia, não é adequado. Hoje, o transporte da saúde leva o paciente até a porta do hospital, aguarda a realização do exame ou consulta e realiza o retorno com segurança e dignidade. Não podemos comprometer esse serviço, nem dificultar a vida de quem mais precisa. O que devemos fazer é melhorar, e não retroceder. Outro ponto levantado foi a suposta ausência do Poder Executivo. Não concordo com essa afirmação. O Executivo está presente, sim. Temos, por exemplo, o transporte universitário com passagem subsidiada a R\$ 2,50, além do próprio transporte na área da saúde, que atende diretamente a população. Sabemos que há uma parcela da comunidade que necessita dessa linha de ônibus, e isso é legítimo. Ninguém aqui é contra. Porém, é preciso ter coerência e responsabilidade para não comprometer outros serviços que já funcionam bem. Faço também alguns questionamentos importantes: os alunos que saem ao meio-dia, ao chegarem em Caxias do Sul, quem os recebe? Quem garante o deslocamento até seus destinos? Da mesma forma, quem atende os estudantes que vão para Antônio Prado? São pontos que precisam ser considerados antes de qualquer decisão. Além disso, precisamos valorizar e apoiar as empresas locais que já prestam serviço à nossa comunidade. Temos exemplos como o transporte realizado pelo Valter para Antônio Prado, o Ademar, que atende diversas pessoas, e o



Ricardo Comin, responsável pelo transporte universitário. Essas empresas não podem ser prejudicadas. Já tivemos, inclusive, situações em que serviços foram interrompidos devido a denúncias, como ocorreu com o transporte para Antônio Prado. O mais difícil não é apenas criar alternativas, mas manter aquilo que já existe e funciona. Portanto, devemos incentivar o transporte que retornou, sim, mas sem prejudicar o que já está dando certo. Precisamos manter e fortalecer as empresas locais, garantindo que continuem atendendo a nossa população com qualidade. Finalizo reforçando que o objetivo deve ser sempre apoiar quem mais precisa, especialmente nas áreas da saúde e da educação, com responsabilidade e equilíbrio. E reafirmo: o Poder Executivo está presente e atuante nesse processo. O segundo vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosângela M. Tieppo**, quero registrar que a Páscoa, mesmo já passada, representa um tempo de renovação, esperança, amor ao próximo e solidariedade. Aproveito para agradecer ao João Batista, à Grace, à Isabel e a todos que contribuíram de forma espontânea. Com gestos simples e sinceros, levaram carinho em forma de ovos de Páscoa a crianças e idosos, sem buscar reconhecimento, apenas ajudando quem precisa. Esse é o verdadeiro espírito da solidariedade: fazer com o coração e transformar pouco em muito. Fica aqui nosso respeito, admiração e agradecimento por esse belo exemplo. O terceiro vereador a usar o espaço foi o vereador **Rutines Santi**, recebemos a visita do assessor Guilherme Pasin, que demonstrou muita boa vontade em ajudar o nosso município. É fundamental manter essa parceria com os deputados para que possamos conquistar recursos e realizar um bom trabalho. Visitamos importantes obras, como o asfalto em São Valentim, que vai beneficiar muitas pessoas, a creche em construção, que será excelente, mas ainda vai exigir recursos para sua conclusão, além da Casa do Idoso, que está avançando bem, e a ponte, que segue em andamento e será uma grande conquista para a comunidade. Também destaco o Velocross neste sábado e domingo, com apoio do Poder Público ao esporte, e a festa em Nova Trevisa, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, no domingo, todos estão convidados. Por fim, faço um alerta: estão ocorrendo muitos golpes, especialmente envolvendo pessoas com questões judiciais. Fiquem atentos a ligações e mensagens suspeitas, redobrem o cuidado. O quarto vereador a usar o espaço foi o vereador **Márcio A. Rossi**, comentou sobre uma matéria publicada no jornal *O Pioneiro*, de Caxias do Sul, que analisou os gastos das Câmaras de Vereadores em diversos municípios da região. Entre os dez municípios com maiores gastos no Legislativo estão André da Rocha, Pinhal da Serra, União da Serra, Esmeralda, Montauri, Santa Tereza, Vista Alegre do Prata, Coronel Pilar, Guabiju e Monte Belo do Sul. Ao fazermos o comparativo com Nova Roma do Sul, verificamos que nossos gastos são mais de duas vezes menores do que os dessas câmaras. Isso demonstra que a nossa Câmara de Vereadores atua com responsabilidade e respeito ao dinheiro público, sendo exemplo de economia e boa gestão. É possível, sim, fazer um trabalho sério e eficiente gastando menos, e cada economia representa mais recursos disponíveis para áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura. Esse compromisso também está alinhado com o trabalho do Executivo, que enfrenta desafios com a redução dos repasses do ICMS, tema



inclusive, já debatido em audiência pública. Mesmo após anos, os valores praticamente não evoluíram e a tendência é de queda, o que exige ainda mais cuidado com os recursos. Diante desse cenário, economizar é fundamental para garantir a continuidade dos serviços públicos e investimentos importantes, especialmente na agricultura, base da nossa economia. Para finalizar, reforço que tanto o Legislativo quanto o Executivo de Nova Roma do Sul vêm fazendo sua parte, atuando com responsabilidade e foco no bem-estar da população e no futuro do município. O quinto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Odete A. Bortolini**, falou sobre o segundo acesso à Linha Gustavo Vaz, especialmente o trecho que desce o Morro dos Dalló até o riacho, que se encontra muito precário. Recebemos relatos de motoristas, inclusive de caminhão, com grande dificuldade de passagem devido às pedras e às condições da estrada. Sabemos que já houve uma ação da Prefeitura, com colocação de material e uso de máquinas para melhorar a trafegabilidade, o que é positivo. Ainda assim, é um trecho crítico, que exige atenção constante, pois impacta diretamente produtores que dependem dessa via para escoar sua produção. Também quero reiterar o pedido para a recolocação da parada de ônibus na comunidade de Castro Alves, que foi retirada durante a obra de asfaltamento. É uma estrutura essencial para quem aguarda transporte escolar, veículos da saúde e o transporte coletivo. A comunidade cobra essa melhoria, e reforço a importância de que seja atendida, mesmo que seja necessário ajustar o local. Aproveito ainda para destacar o retorno do transporte por ônibus, parabenizando pelo esforço e dedicação. Esperamos que o serviço se mantenha, ainda que com ajustes, pois é fundamental para a população. Por fim, falo sobre a obra da ERS-448, que é muito aguardada e de grande importância. Sabemos que, pelo porte da obra, haverá transtornos, como trechos em meia pista, uso de sinaleiras e eventuais paradas. Por isso, pedimos compreensão da população, redução de velocidade e reorganização dos horários, já que podem ocorrer atrasos. É uma intervenção necessária, que trará mais segurança e ajudará a evitar problemas futuros, especialmente em uma região com histórico de deslizamentos. Seguimos atentos, cobrando melhorias e contribuindo com aquilo que a comunidade precisa. O sexto vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, parabenizou a nova diretoria da Associação Amigos de Nova Roma, eleita na última semana, com a recondução do presidente Tranquilo Tessaro para o biênio 2026–2027. Desejo que sigam realizando um excelente trabalho e reforço que a Câmara de Vereadores é parceira no que for necessário, especialmente para que os recursos disponíveis sejam bem aplicados em benefício do nosso município. Esses valores representam também uma segurança importante, caso venhamos a enfrentar novamente situações difíceis, permitindo respostas mais rápidas às necessidades da comunidade. Aproveitando o tema das estradas, relembro o financiamento aprovado por esta Casa para a realização de pavimentações em diversas comunidades. Na época, parecia um investimento elevado, mas hoje vemos que foi uma decisão acertada, diante dos benefícios gerados e do aumento significativo dos custos do asfalto. Nesse sentido, reforço a necessidade de atenção à comunidade de Gustavo Vaz, uma das mais produtivas e que ainda enfrenta dificuldades de acesso.



Já há previsão de investimentos em pavimentação, mas sabemos que os custos atuais são mais altos. Por isso, caso não haja recursos suficientes ou emendas, é válido avaliar alternativas, como novos financiamentos, para garantir melhorias e atender essa demanda tão importante para o município. O sétimo vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa De B. Pouey**, dizer aqui ao vereador: o senhor sabia que o transporte de Antônio Prado está clandestino? Sabia disso? Porque, se estivesse tudo certo, ele não seria multado. Se houve multa, é porque existe alguma irregularidade. Nada acontece sem motivo. Portanto, se foi multado, há irregularidade, e é por isso que houve a atuação da Metroplan. E mais, vereador: o senhor também sabia que o transporte dos universitários está irregular? Pelo jeito, está há tanto tempo nesta Casa, mas não fez a tarefa de casa. Esse transporte que leva os universitários está totalmente irregular. Se vocês analisarem o contrato de 2024, vão perceber isso. O contrato fala de som, iluminação, mas parece que não foi lido com atenção. Se tivessem lido, veriam que há irregularidades. Inclusive, existe uma cláusula que exige que o serviço esteja em dia com a Metroplan e com o DAER. Essa cláusula foi incluída no ano passado. Ou seja, o transporte universitário precisa cumprir todas as exigências, passar por vistorias e seguir os regimentos desses órgãos. E eu pergunto: está cumprindo? Basta acessar o Portal da Transparência e verificar se toda a documentação está lá. Porque parece que não estão acompanhando. Inclusive, esse portal ficou cerca de quatro semanas fora do ar, e precisei fazer um pedido de providência. Felizmente, o Executivo atendeu, e hoje conseguimos visualizar novamente os gastos públicos. Não precisa discussão aqui, basta consultar o portal. E quem não souber, pode me procurar que eu ajudo. Agora eu pergunto: se acontecer algum acidente com esses transportes tanto o de Antônio Prado quanto o dos universitários, quem vai responder? Sou eu? Sou eu, vereador? Parece que não estão acompanhando. E mais: parece que o papel do prefeito está sendo confundido com o do vereador. Em reunião, o prefeito falou que estudaria a possibilidade de utilizar o transporte também para o pessoal da saúde e estudantes. Em nenhum momento se falou em pessoas com mais de 80 anos. Então é preciso esclarecer isso. Bastava ter conversado com o prefeito. E quero deixar claro também: eu nunca prometi carro da saúde. Nunca. O que eu fiz foi sugerir essa necessidade, a partir de um pedido de uma senhora idosa, que não tinha condições de acessar uma van. Foi por isso e não foi promessa. Agora, se quiserem vir aqui e distorcer os fatos para a comunidade, isso não é verdade. Durante sete anos, ninguém sequer buscou regularizar esse transporte junto à Metroplan. Agora dizem que foram atrás. Mas, nesta Casa, já ouvi que esse transporte não seria possível, a não ser em condições específicas. E digo mais à comunidade que nos assiste: há cerca de um mês venho sendo constantemente criticada por este vereador. E eu pergunto: por quê? Porque estou trabalhando. Quem trabalha incomoda. E, se estou sendo criticada, é porque estou fazendo a diferença. Quero dizer à comunidade que pode continuar criticando. Eu prefiro ser criticada do que ser esquecida. Quando falam de mim, meu nome cresce. Também agradeço ao vereador Marcelo, que destacou algo muito importante: o papel do vereador não é fiscalizar outro vereador, mas sim o Executivo, o prefeito, os atos do poder



CÂMARA DE VEREADORES  
**NOVA ROMA DO SUL**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

público e o uso do dinheiro público. É para isso que estamos aqui. A população está pagando um vereador para fiscalizar o interesse público e não para vir aqui apenas criticar colega. E eu deixo esse recado: quando esse vereador for pedir voto na casa de vocês, lembrem-se disso. **Ordem do dia:** Foi colocado em votação o **Moção de Aplausos 01/2026**, comentado pelos vereadores e a moção foi colocado em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. Foi colocado em votação o **Projeto de Lei 1.739/2026**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador José L. Comin e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereador Rutines Santi, comentado pelos vereadores e o projeto foi colocado em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. Foi colocado em votação o **Projeto de Lei 1.741/2026**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Tiago Bet e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereadora Odete A. Bortolini, comentado pelos vereadores e o projeto foi colocado em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. **Esclarecimentos Pessoais:** Não houve. **Recados Finais:** Neste final de semana teremos a festa em honra ao sagrado coração de Jesus na capela de Treviso, interessados em participar entrar em contato com os festeiros.

Nova Roma do Sul, 08 de abril de 2026.

Márcio A. Rossi  
Presidente do Legislativo

Marcelo L. Panazzolo  
1º Secretário